

Confenen vai ao STF contra governo

BRASÍLIA — A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) entrará no Supremo Tribunal Federal (STF) com denúncia contra o governo pelo descumprimento da decisão da Justiça. O STF determinou, em dezembro, alterações na medida provisória relativa a anuidade escolar deste ano. A MP foi reeditada no sábado com o mesmo texto da anterior.

“Queremos a punição dos responsáveis pelo descumprimento da ordem constitucional”, afirmou ontem o diretor-superintendente da Confederação, Basile Anastassakis. Para a Confenen, ela deveria conter alterações em dois artigos. No primeiro, excluindo do cálculo da anuidade desse ano qualquer aumento concedido em 95 que estivesse sendo questionado por ação coletiva e, no segundo, retirando a proibição de repasse de recursos federais às escolas que estivessem respondendo por descumprimento à MP.